

## DIREITOS HUMANOS: UM MUNDO POR VIR

### SINOPSES

4 a 29 de Maio de 2018

**Terra sem Pão, de Luis Buñuel (*Las Hurdes*, ESP, 1933) | 18 anos | 30'**

Em uma remota região montanhosa da Espanha chamada Las Hurdes, a menos de 100 quilômetros da civilizada cidade universitária de Salamanca, os habitantes vivem em extrema pobreza na década de 30. Eles sobrevivem sem as mínimas condições, em meio a doenças, desnutrição e ignorância, e tudo é calmamente observado por uma câmera. Um documentário surrealista que se baseia em imagens e dois narradores.

**O Estranho, de Orson Welles (*The Stranger*, EUA, 1946) | 14 anos | 95'**

O detetive Wilson (Edward G. Robinson), da Comissão de Crimes de Guerra, deve encontrar o nazista Franz Kindler, idealizador dos campos de extermínio. Acompanhando de Meinike (Konstantin Shayne), que conheceu pessoalmente o criminoso, Wilson segue as pistas que levam até uma cidade universitária em Connecticut, onde vive o perfeito e insuspeito casal Charles Rankin (Orson Welles) e Mary Longstreet (Loretta Young).

**Noite e Neblina, de Alain Resnais (*Nuit et Brouillard*, FRA, 1955) | 18 anos | 32'**

Realizado em 1955 sob encomenda do Comitê da História da Segunda Guerra Mundial, o filme apresenta um perturbador registro dos locais em que até pouco tempo antes funcionavam os campos de concentração nazistas. Acompanhando as imagens do pós e da guerra, a narração de um texto do poeta francês Jean Cayrol, um sobrevivente.

**Delírio de Loucura, de Nicholas Ray (*Bigger than Life*, EUA, 1956) | 16 anos | 95'**

O professor Ed Avery (James Mason) é diagnosticado com uma rara doença, que lhe causa dores terríveis e provavelmente irá mata-lo em poucos meses. Aconselhado pelos médicos, decide participar de um tratamento experimental

com cortisona. Milagrosamente recuperado, ele volta ao convívio familiar, mas o vício na substância logo revela um perturbado Ed, que faz da vida de sua esposa (Barbara Rush) e filho (Christopher Olsen) um pesadelo sem fim.

**O Fascismo de Todos os Dias, de Mikhail Romm (*Obyknovennyy Fashizm*, URSS, 1965) | 14 anos | 138'**

Documentário soviético de Mikhail Romm, discípulo de Eisenstein, realizado em 1965. Nele, podemos observar a visão soviética sobre o nazismo: suas causas, características e consequências. A ascensão de Hitler, o arianismo, o anti-semitismo e a manipulação por parte da propaganda nazista. Produzido a partir de filmagens da época e de imagens de arquivos dos nazistas, Mikhail Romm mostra um particular retrato do fascismo alemão, narrando-o com sua voz em off, o diretor não se priva de fazer comentários sarcásticos e transigentes sobre o regime nazista.

**Titicut Follies, de Frederick Wiseman (EUA, 1967) | 18 anos | 84'**

Um retrato desolador e pitoresco das condições vividas pelos detentos no Manicômio Judiciário de Bridgewater, Massachusetts. Titicut Follies documenta o modo como os internos são tratados pelos funcionários - guardas, assistentes sociais e psiquiatras.

**Sweet Sweetback's Baadasssss Song, de Melvin Van Peebles (EUA, 1971) | 18 anos | 97'**

Sweetback, um malandro que ganha a vida como garoto de programa, precisa fugir das autoridades após defender outro jovem negro da agressão de dois policiais racistas.

**Brasil: Um Relato de Tortura, de Saul Landau, Haskell Wexler (*Brazil: A Report on Torture*, EUA, 1971) | 18 anos | 60'**

Documentário rodado no Chile com depoimentos de exilados brasileiros sobreviventes de práticas de tortura cometidas pelo Estado durante a ditadura militar instituída em 1964 no Brasil. Trata-se de alguns dos prisioneiros

libertados em troca da libertação do embaixador suíço Giovanni Bucher, sequestrado em 1970 por guerrilheiros brasileiros.

**A Classe Operária vai ao Paraíso, de Elio Petri (*La Classe Operaia va in Paradiso*, ITA, 1971) | 16 anos | 110'**

Lulu Massa (Gian Maria Volonté) é um trabalhador exemplar, dedicado e admirado por seus chefes pelo trabalho bem feito, mas detestado pelos demais funcionários. Por conta dos baixos salários e das péssimas condições de trabalho, o sindicato decide entrar em greve, fazendo todos os operários da fábrica pararem. Lulu decide não se envolver com o movimento político até o momento em que sofre um acidente com uma das máquinas, o que lhe custa um dedo. Com o descaso de seus patrões com o acidente ele decide participar dos grupos revolucionários.

**Jardim Nova Bahia, de Aloysio Raulino (BRA, 1971) | 14 anos | 15'**

Depoimento prestado por Deutruedes Carlos da Rocha, baiano de 24 anos, lavador de automóveis, que vive em São Paulo. Em sua primeira parte, o depoimento de Deutruedes é alternado com aspectos de outros baianos da sua mesma condição. Na segunda parte, ele próprio empunha a câmara, exprimindo-se livremente, sem qualquer interferência do realizador.

**Teremos Infância, de Aloysio Raulino (BRA, 1974) | 12 anos | 12'**

Arnulfo Silva, ex-menor abandonado, relata as mazelas de sua infância, período em que foi vítima de todo tipo de sofrimento e humilhação, clamando por maior atenção às crianças de rua.

**Tarumã, de Aloysio Raulino (BRA, 1975) | 12 anos | 14'**

Contundente depoimento sobre educação e condições de trabalho no campo, em que se revelam as raízes da exploração e a manutenção do contexto de penúria entre a população campesina.

**O Tigre e a Gazela, de Aloysio Raulino (BRA, 1977) | 14 anos | 14'**

O filme justapõe a pobreza e a dignidade de personagens de nossas ruas e praças a textos de Frantz Fanon, importante escritor negro, militante político da Martinica que participou da libertação da Argélia, falecido aos 36 anos.

**De Certa Maneira, de Sara Gómez (*De cierta manera*, Cuba, 1977) | 10 anos | 72'**

O primeiro e único longa-metragem da cineasta cubana Sara Gómez, única cineasta mulher (e negra, e feminista) atuando no ICAIC, o Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográfica. O filme mistura found-footage documental com ficção e discute os subúrbios miseráveis de Havana após a Revolução Cubana de 1959.

**Pai Patrão, de Paolo Taviani, Vittorio Taviani (*Padre Padrone*, ITA, 1977) | 16 anos | 114'**

Baseado na história real de Gavino Ledda, o filme narra sua luta, desde menino, para se libertar da ignorância e violência imposta por seu pai. Com o tempo Gavino percebe que a única maneira de sair daquela situação é adquirindo cultura, e aos poucos vai aprendendo as coisas, sem a ajuda de ninguém e com a oposição de seu pai.

**O Porto de Santos, de Aloysio Raulino (BRA, 1978) | 12 anos | 19'**

Paisagens e população do Porto de Santos, o maior da América Latina, misturam-se na visão poética do trabalho nas docas e da boemia nas noites no cais.

**Greve de Março, de Renato Tapajós (BRA, 1979) | Livre | 35'**

“Greve de Março” aborda, em 35 minutos, a primeira fase da greve dos metalúrgicos do ABCD paulista, em 1979. Foi realizado para ser exibido aos operários durante a trégua entre as duas fases da greve, com o objetivo de mobilizá-los para a segunda fase. O filme mostra as grandes assembleias com mais de 100 mil metalúrgicos, a mobilização em vigília no Sindicato, os conflitos de rua e a volta triunfal da diretoria – encabeçada por Lula – na grande assembleia em que a trégua é proposta.

**O Homem Elefante, de David Lynch (*The Elephant Man*, EUA, 1980) | 10 anos | 125'**

A história de John Merrick (John Hurt), um desafortunado cidadão da Inglaterra vitoriana portador do caso mais grave de neurofibromatose múltipla registrado até então, tendo 90% do corpo deformado. Exibido como monstro em circos e considerado débil mental pela sua dificuldade de falar, é salvo por um médico, Frederick Treves (Anthony Hopkins). No hospital Merrick se libera emocionalmente e intelectualmente, além de mostrar ser uma pessoa sensível ao extremo.

**Linha de Montagem, de Renato Tapajós (BRA, 1981) | Livre | 90'**

O documentário "Linha de Montagem", do cineasta Renato Tapajós, foi realizado no calor do movimento operário do ABC paulista. O enredo se desenvolve entre a organização das greves e a força do líder sindical Luiz Inácio da Silva, o Lula. O lançamento do filme ocorreu na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo (SP). No meio da projeção, a Polícia Federal tentou apreender o filme, que não tinha certificado de exibição. Os próprios operários salvaram uma cópia.

**Cão Branco, de Samuel Fuller (*White Dog*, EUA, 1982) | 18 anos | 84'**

Julie Sawyer (Kristy McNichol), uma jovem aspirante a atriz encontra um cão branco perdido na rua e resolve adotá-lo. Ela aos poucos percebe que se trata de um animal treinado a vida toda para atacar pessoas negras (a exemplo dos 'cães brancos' da África do Sul). Ao perceber o comportamento racista do cachorro, ela o entrega a Keys (Paul Winfield), um treinador de animais, ele próprio negro, para tentar reeducar o animal.

**Desaparecido – Um Grande Mistério, de Costa-Gavras (*Missing*, EUA, 1982) | 16 anos | 122'**

Um jovem escritor idealista desaparece no Chile dias após o golpe de estado que depôs o presidente Salvador Allende, em 1973. Para tentar encontrá-lo, seu

pai americano vai até o país, que então vivia sob regime ditatorial, junto com a esposa viúva do rapaz desaparecido. Só que para encontrar o escritor, eles vão ter que lidar com polícia, prisão, cenas de violência e toda a má vontade da máquina pública.

**Cabra Marcado Para Morrer, de Eduardo Coutinho (BRA, 1985) | 14 anos | 120'**

Início da década de 60. Um líder camponês, João Pedro Teixeira, é assassinado por ordem dos latifundiários do Nordeste. As filmagens de sua vida, interpretada pelos próprios camponeses, foram interrompidas pelo golpe militar de 1964. Dezesete anos depois, o diretor retoma o projeto e procura a viúva Elizabeth Teixeira e seus dez filhos, espalhados pela onda de repressão que seguiu ao episódio do assassinato. O tema principal do filme passa a ser a trajetória de cada um dos personagens que, por meio de lembranças e imagens do passado, evocam o drama de uma família de camponeses durante os longos anos do regime militar.

**Os Tempos de Harvey Milk, de Rob Epstein (*The Times of Harvey Milk*, EUA, 1984) | 12 anos | 90'**

Harvey Milk foi o primeiro homem abertamente homossexual a tornar-se supervisor municipal de San Francisco. O filme acompanha sua trajetória política, de quando era o simpático dono de uma loja de câmeras até tornar-se uma importante liderança local, porta-voz das minorias. Em 1978, Milk e o prefeito George Moscone foram brutalmente assassinados pelo colega Dan White, representante da classe média conservadora. Sua trágica morte revelou a homofobia e a intolerância da população. Com isso, Milk tornou-se mártir do moderno movimento homossexual.

**Tão Azul, Tão Calmo; de Eliane de Latour (*Si bleu si calme*, FRA, 1994) | 14 anos | 70'**

Oito presos da prisão da Santé revelam seu universo particular, sendo autores, atores e narradores de sua própria história. Oito histórias de confinamento para descobrir a diversidade de mundos elaborados por trás das paredes das celas.

**Cartão Vermelho, de Laís Bodanzky (BRA, 1994) | 14 anos | 14' | *Sessão com recursos de acessibilidade***

Premiado curta-metragem que revela o mundo de Fernanda, uma adolescente que joga futebol com os meninos, no momento em que é surpreendida pelos desejos de mulher.

**O Caso Pinochet, de Patrício Guzman (*Le Cas Pinochet*, BEL-CHI-ESP-FRA, 2001) | 14 anos | 110'**

Em 1998, o general Pinochet faz uma viagem de férias a Londres. Lá permanecerá por mais de 500 dias. Por mandato do juiz espanhol Baltazar Garzón, fica em prisão domiciliar. Patrício Guzman decide então realizar um documentário a respeito deste fato único na história: um ditador é perseguido pela justiça internacional 25 anos depois de sua tomada de poder.

**Moolaadé, de Ousmane Sembene (*Moolaadé*, Burquina Fasso-Camarões-FRA-Marrocos, 2004) | 14 anos | 124'**

Quando uma mulher protege um grupo de garotas de sofrer circuncisão feminina, ela começa um conflito que divide sua vila.

**Soldadinhos, de François Margolin (*Les Petits Soldats*, FRA, 2004) | 12 anos | 70'**

Após quatorze anos de guerra civil, a Libéria é um país devastado onde vivem, sem controle, quadrilhas de crianças soldados. Pela primeira vez eles contam o que viveram e padeceram. Eles falam, em detalhes, sobre fatos da guerra e de suas histórias.

**A Cortina de Açúcar, de Camila Guzmán Urzúa (*Le Rideau de sucre*, Cuba-ESP-FRA, 2006) | Livre | 80'**

Reflexão sobre a Revolução Cubana a partir do retrato íntimo da primeira geração de cubanos nascidos depois de 1959. A diretora volta à Havana, onde viveu na infância, e traça uma radiografia dos tempos áureos do regime e da posterior desilusão provocada pela crise econômica e política, pós-queda do Muro de Berlim. Nas ruínas da sua ex-escola, ela procura pistas dos antigos

colegas de classe, os mesmos com quem dividiu os sonhos de infância e que, como ela, saíram do país depois de verem os seus ideais arruinados

**Persépolis, de Marjane Satrapi, Vincent Paronnaud (FRA, 2008) | 12 anos | 95'**

Marjane Satrapi (Gabrielle Lopes) é uma garota iraniana de 8 anos, que sonha em se tornar uma profetisa para poder salvar o mundo. Querida pelos pais e adorada pela avó, Marjane acompanha os acontecimentos que levam à queda do xá em seu país, juntamente com seu regime brutal. Tem início a nova República Islâmica, que controla como as pessoas devem se vestir e agir. Isto faz com que Marjane seja obrigada a usar véu, o que a incentiva a se tornar uma revolucionária.

**Imagine uma Menina com Cabelos de Brasil, de Alexandre Bersot (BRA, 2010) | Livre | 10' | *Sessão com recursos de acessibilidade***

O cabelo, a fronteira final. Entre caretas e escovas, as viagens de uma menina em busca de aceitação.

**A Vala, de Bing Wang (*Jiabianguo*, China, 2010) | 14 anos | 109'**

No final da década de 1950, o governo chinês liderado por Mao Tse Tung condenou aos campos de trabalho forçado milhares de cidadãos considerados "dissidentes de direita" - seja por suas antigas atividades, por críticas ao Partido Comunista ou simplesmente por causa de suas origens familiares. Em seu primeiro longa de ficção, Wang recria vividamente as circunstâncias brutais do campo, onde os prisioneiros trabalham no limite da resistência humana. Eles parecem resignados à morte, até surgir uma mulher em busca de seu marido, que infunde em alguns deles o desejo de planejar uma fuga. Baseado em entrevistas com sobreviventes e no livro de Yang Xianhui intitulado *Goodbye, Jiabianguo*.

**Cinco Câmeras Quebradas, de Emad Bornat, Guy Davidi (*Five broken cameras*, HOL-FRA-Israel-Territórios Palestinos Ocupados, 2011) | 16 anos | 94'**



Em 2005, uma pequena cidade na Cisjordânia foi dividida por um muro, construído pelo governo israelense. Com o argumento oficial de proteger um povoado das redondezas, eles prepararam o terreno para a tomada de posse de 150 mil judeus israelenses. Mas o agricultor Emad, morador da região, decidiu armar-se de uma câmera e de formas pacíficas de protesto para tentar conservar suas terras.

**A Cidade é Uma Só?, de Adirley Queirós (BRA, 2011) | 14 anos | 79'**

Além de Brasília, são cinco os personagens principais da história. Nancy narra um passado que se repete desde a origem da capital: a especulação territorial/imobiliária. Dandara mora em Águas Lindas de Goiás e tem o sonho de mudar para o Plano piloto de Brasília. Candidato a deputado distrital, Dildu mora em Ceilândia e vive a expectativa do resultado das eleições, contando sempre com o apoio de Marquim, um ex-rapper que agora é marqueteiro político. Já Zé Antônio vende lotes irregulares nas periferias do Distrito Federal.

**O Ato de Matar, de Joshua Oppenheimer (*The Act of Killing*, DIN-NOR-Reino Unido, 2012) | 16 anos | 122'**

Na Indonésia, são considerados como heróis os homens que comandaram o genocídio de milhões de pessoas no passado. Sem remorso nenhum sobre suas ações, eles foram convidados a reencenarem seus assassinatos para as câmeras, com os novos habitantes do vilarejo onde moram.

**A Vizinhança do Tigre, de Affonso Uchoa (BRA, 2014) | 16 anos | 95'**

Os jovens Juninho (Aristides de Souza), Eldo (Eldo Rodrigues), Adilson (Adilson Cordeiro), Menor (Maurício Chagas) e Neguinho (Wederson Patrício) são moradores da periferia de Contagem e vivem divididos entre o trabalho e a diversão, o crime e a esperança. Para sobreviver à luta de cada dia, eles terão que domar o tigre que mora dentro de si.

**De que Lado me Olhas, de Ana Carolina de Azevedo e Helena Sassi (BRA, 2014) | Livre | 15' | *Sessão com recursos de acessibilidade***

“O que é não pede para ser, simplesmente é.” Em Porto Alegre, sete pessoas oferecem suas perspectivas sobre uma importante realidade desconversada.

**Índios no Poder, de Rodrigo Arajeju (BRA, 2015) | 10 anos | 21' | *Sessão com recursos de acessibilidade***

Mario Juruna, único índio parlamentar na história do país, não consegue se reeleger para a Constituinte (1987/88). Sem representante no Congresso Nacional desde a redemocratização, as nações indígenas sofrem ataques aos seus direitos constitucionais pela bancada ruralista. O cacique Ládio Veron, filho de liderança Kaiowa e Guarani executado na luta pela terra, lança candidatura a deputado federal nas eleições 2014 sob ameaças do agronegócio.

**Orestes, de Rodrigo Siqueira (BRA, 2015) | 16 anos | 93'**

A filha de uma militante política traída e executada, uma defensora da pena de morte e uma enfermeira que lida diariamente com o resultado da violência são alguns dos personagens que se confrontam nesta reflexão sobre os mecanismos da justiça.

**Hora do Lanchêêê, de Claudia Mattos (BRA, 2015) | Livre | 14' | *Sessão com recursos de acessibilidade***

Se não fosse pelo almoço gratuito na escola pública, os irmãos Joalisson, Joedson e Jowilson iriam ficar de barriga vazia o dia inteiro. A mãe dos meninos, que é solteira e está desempregada, tem dificuldade até mesmo para colocar comida em casa, mas não quer que os vizinhos saibam de seus problemas financeiros. Por isso, toda tarde, ela obriga as crianças a ir para a janela da frente e fingir que estão mastigando. A vizinhança toda acredita. Até quando essa farsa vai se sustentar?

**Depois que Te Vi, de Vinicius Saramago (BRA, 2016) | Livre | 16' | *Sessão com recursos de acessibilidade***

Gustavo é um jovem autista que trabalha na farmácia do tio. Ele cumpre metodicamente sua rotina, mas isso muda quando ele sai para fazer uma

entrega e vê uma menina passar de bicicleta. A partir daí seu foco passa a ser essa nova paixão.

**Do que Aprendi com Minhas Mais Velhas, de Fernanda Julia e Susan Kalik (BRA, 2016) | Livre | 26' | *Sessão com recursos de acessibilidade***

Documentário sobre a fé no Candomblé e como essa fé é transmitida de geração em geração. Um filme onde mulheres importantes no Candomblé da Bahia falam como aprenderam com seus mais velhos e como ensinam seus mais jovens.

**Meu Nome é Jacque, de Angela Zoé (BRA, 2016) | 12 anos | 82' | *Sessão com recursos de acessibilidade***

A diversidade da narrada através de um olhar sobre a história e a vida de Jacqueline Rocha Côrtes, uma mulher transsexual portadora do vírus da aids, que precisou e que ainda precisa superar grandes obstáculos para viver sua vida da melhor forma possível, quebrando paradigmas e derrubando preconceitos.

**Paris é uma Festa – Um Filme em 18 Ondas, de Sylvain George (*Paris Est Une Fête*, FRA, 2017) | 14 anos | 95'**

Após os atentados que abalaram a capital da França em 2015, o diretor Sylvain George percorre as ruas da cidade a fim de elaborar um mapa social do país. Para isso, acaba recorrendo aos jovens estrangeiros e suas jornadas por Paris. Através da visão desses adolescentes, são apresentadas paisagens, canções, a violência de Estado e a busca por expressão.

**Corra!, de Jordan Peele (*Get Out!*, EUA-JAP, 2017) | 14 anos | 104'**

Chris (Daniel Kaluuya) é jovem negro que está prestes a conhecer a família de sua namorada caucasiana Rose (Allison Williams). A princípio, ele acredita que o comportamento excessivamente amoroso por parte da família dela é uma tentativa de lidar com o relacionamento de Rose com um rapaz negro, mas, com o tempo, Chris percebe que a família esconde algo muito mais perturbador.

**Quilombo Rio dos Macacos, de Josias Pires (BRA, 2017) | 14 anos | 120'**

Documentário sobre comunidade quilombola localizada entre Salvador e Simões Filho (BA), foca o conflito pela propriedade de terra de uso tradicional, reivindicada pela Marinha do Brasil. O filme denuncia graves violações de direitos humanos e documenta aspectos culturais, simbólicos e características do território, conflitos gravados no calor da hora pelos próprios quilombolas.